

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE ARTES CURSO DE ARTES VISUAIS – LICENCIATURA / EAD

CAMPUS: UNIVERSITÁRIO DE GOIABEIRAS						
CURSO: ARTES VISUAIS - EAD						
HABILITAÇÃO: LICENCIATURA						
OPÇÃO:						
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: CENTRO DE ARTES						
IDENTIFICAÇÃO: CAR						
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL		
11835	Propostas Metodológicas do Ensino			1º semestre		
	da Arte					
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.		
Obrigatória				Semetral		
CRÉDITO	CARGA	DISTRIBUIÇÃO DA		A CARGA HORÁRIA		
	HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA	
3	60h	45	15	0		
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA						
AULAS	AULAS DE	AULAS DE		OUTRA		
TEÓRICAS	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO				
10	10	10				

#### OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer as concepções de arte da sociedade ocidental ao longo dos séculos;
- Conhecer as teorias que fundamentam a arte na educação escolar;
- Conhecer as teorias que influenciam a arte;
- Conhecer as concepções de ensino da arte que enfatizam na arte seu valor cognoscitivo, sua especificidade e os conteúdos artísticos.

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e descriminação das Unidades)

Unidade 1 – A relação entre a arte e seu ensino

Unidade 2 – História da arte na educação no Brasil

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- 1. BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva/Porto Alegre: Fundação IOCHPE, 1991.
- 2. BARBOSA, Ana Mae (org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2003.
- 3. ROSSI, Maria Helena Wagner. Imagens que falam: leitura da arte na escola. São Paulo: Mediação, 2003.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1. ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortêz, 1985.
- 2. ARLSLAN, Luciana Mourão; IAVELBERG, Rosa. Ensino de Arte. São Paulo: Thompson Learning, 2006.
- 3. BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil: das origens ao Modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- 4. BARBOSA, Ana Mae. O Ensino das Artes nas Universidades. São Paulo: Edusp, 1993. 119p.
- 5. MARTINS, Miriam; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha. Didática do ensino da arte: a língua do mundo, poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD,1998.
- 6. ROSENTAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza. Artes (Orgs). São Paulo: Blucher, 2013. (Série a reflexão e a prática no ensino; v. 9 coordenador Marcio Rogério de Oliveira).

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação NÍVEL I (peso na disciplina: 49%) assim distribuídos:
  - Atividades presenciais
    - Pesquisa de campo;
    - Questionário dos conceitos e teóricos.
  - Atividades a distância
    - Banco de imagens;
    - Mapa conceitual.
  - o Participação e presença nas atividades presenciais
  - o Participação e presença no Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Avaliação NÍVEL II (peso na disciplina: 51%)
  - o Avaliação Parcial: Elaboração de plano de trabalho
- Critérios gerais:
  - Nível I (49%) + Nível II (51%) = Média da Disciplina (100%)
  - Para aprovação na disciplina o aluno deve obter nota igual ou superior a 70% no Nível I e no Nível II.

- A média de 70% deve ser obtida em ambos os níveis.
- O aluno que obtiver média inferior a 70% em um dos níveis, ou em ambos, deverá fazer uma prova final.
- Para o aluno que fizer prova final a nota final da disciplina é dada por média simples entre a Média da Disciplina e a Nota da Prova Final, sendo que, para obter aprovação, o aluno deve aferir no mínimo 50% de média final.

#### EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

A história da educação da arte no Brasil até a contemporaneidade. Estudo crítico dos aspectos da situação da Educação da Arte no contexto da realidade brasileira. A formação do professor de Artes Visuais na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio.

## ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Prof<sup>a</sup>. Maira Pêgo de Aguiar

Profa. Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa